



DEVORAÇÃO

COMO PERMANECER FORTES?

DEVORAÇÃO – espetáculo

(2016, 50 min – 14 anos)

A principal questão que nos mobiliza neste trabalho: **O que é próprio do resistir? Qual a potência do corpo que resiste?**

Não queremos esquecer que suportar o desassossego tem a ver com superar a indiferença, a anestesia de um mundo de excessos vazios, a paralisia dos corpos dóceis.

Pontas de experiências, distantes e distintas, nos territórios mais diversos, nos falam de uma mesma capacidade de reinvenção: **re-existir. Numa Fortaleza tão frágil, esse trabalho é uma pergunta: Como permanecer fortes?**

(Esse projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2014.)

Ficha Técnica:

Direção e composição coreográfica: Andréa Bardawil

Intérpretes-criadores: Sâmia Bittencourt, Aspásia Mariana e Wellington Gadelha

Assistência de produção e acompanhamento

de ensaios: Luisa Bessa

Figurino: Ruth Aragão

Design Gráfico: Diogo Braga

Registro do trabalho:

<https://www.youtube.com/watch?v=paF4nhFFvfw>

(Ensaio aberto CENA 15/Porto IracemaJulho/16)

DEVORAÇÃO: COMO PERMANECER FORTES? Documentário, 2016
(Fortaleza/CE - Brasil)

Argumento: Andrea Bardawil

Roteiro: Andrea Bardawil, Aspásia Mariana, Wellington Gadelha, Sâmia Bittencourt e Luisa Bessa

Bruno Xavier, Roger Pires e Yargo Gurjão;

Direção e Montagem: Bruno Xavier, Roger Pires e Yargo Gurjão; (NIGÉRIA FILMES)

Dir, de Fotografia: Bruno Xavier e Pedro Cela*

Som direto: Eduardo Cunha*

*202B Filmes

Link vídeo documentário:

<https://vimeo.com/189072933>

Senha: fortes



DEVORAÇÃO

COMO PERMANECER FORTES?

DIA 22 DE FEVEREIRO, ÀS 8H30 - GRATUITO
 GALPÃO DA VILA - RUA JOAQUIM MAGALHÃES, VILA DEMÉTRIUS, 156 - BENFALÉM





DEVORAÇÃO

COMO PERMANECER FORTES?

Documentário, 2016 (Fortaleza/CE - Brasil)

EXIBIÇÃO DO VÍDEO-DOCUMENTÁRIO E RODA DE CONVERSA
DIA 23 DE JANEIRO, ÀS 19H30 - GRATUITO
 RESISTÊNCIA CULTURAL UPAON AÇU (R. AFONSO PENA, 20. CENTRO. SLZ-MA)



FOTO: LUIZ ALVES

DEVORAÇÃO

COMO PERMANECER FORTES?

DIA 26 DE MARÇO, ÀS 15H - NO IDESQ - INSTITUTO NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E QUALIFICAÇÃO (ENTRADA GRATUITA)
R. JOCENO MONTEIRO, 547 - PARQUE SANTA MARIA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

FOTO: AUREA BARDANIL

DEVORAÇÃO

COMO PERMANECER FORTES?

DIA 30 DE JANEIRO, ÀS 18H - ESPETÁCULO E EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO
CDVHS/CENTO CRIATIVO BOMMIX - ENTRADA GRATUITA

AV OSÓRIO DE PAIVA, 5623, CANINDEZINHO



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



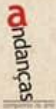
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura



Documentário, 2016 (Fortaleza/CE - Brasil)

DIA 26 DE ABRIL, ÀS 9H

**EXIBIÇÃO DO VÍDEO-DOCUMENTÁRIO NO
MOTIM - UM ATÔ EXPLÍCITO DE DESOBEDIÊNCIA (GRATUITO)
NO THEATRO JOSÉ DE ALENCAR**



COMO PERMANECER FORTES?

**PROJETO DEVORAÇÃO - RESIDÊNCIA COM
A COMPANHIA DA ARTE ANDANÇAS**

**DE 16 A 18 DE ABRIL - DAS 14H ÀS 18H
NO THEATRO JOSÉ DE ALENCAR**

**AS INSCRIÇÕES SERÃO FEITAS UMA HORA
ANTES DO INÍCIO DA OFICINA, POR ORDEM DE CHEGADA**

FOTO: GALLER NOGUEIRA





2017 Curtas Gênero

ESPETÁCULO
CULO
10 DE JUNHO
DEVORAÇÃO
TEATRO
DRAGÃO DO MAR
20H

FORTALEZA
CEARÁ
BRASIL

WWW.FABRICADEIMAGENS.ORG.BR/CURTAOGENERO

Participa: **fabrica de imagens**
Realiza: **outros cinemas** **CACTO**
Sua cidade: **rodas** **enel** **DRAGÃO DO MAR**
50 ANOS **GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ** **CAIXA**



Cia. da Arte Andanças
apresenta

DEVORAÇÃO
COMO PERMANECER FORTES?

Sábado, dia 29, às 19h,
no Cuca Jangurussu - Gratuito

APOIO **CUCA** **Prefeitura de Fortaleza**

2017
CHAMADA
PÚBLICA
DANÇA
TEATRO
DAS MARIAS

CIA DA ARTE ANDANÇAS

DEVORAÇÃO

30 ABRIL > 19H
PROGRAMAÇÃO GRATUITA

mal
oca
dra
ção

O ENCONTRO DE TODAS AS TRIBOS



Cuca Barra
PRIMEIRO ATO

ao público!

SÁBADO - 11/03
19h, na Sala Multiuso III

ESPETÁCULO

DEVORAÇÃO

Pontas de experiências, distantes e distintas, nos territórios mais diversos, nos falam de uma mesma capacidade de reinvenção: re-existir. Numa Fortaleza tão frágil, esse trabalho é uma pergunta: Como permanecer fortes?

Classificação indicativa: 14 anos

com a CIA da Arte Andanças



**Prefeitura de
Fortaleza**
Coordenadoria de Juventude

Ministério da Cultura
e Itaú apresentam

DANÇA



devoração

cia. da arte andanças

10/fev 2017 · 19h
gratuito / 14 anos
teatro das marias



Ingressos disponíveis 2h antes do espetáculo nas bilheteiras do Teatro das Marias



Laboratório
de produção

apresenta

PROJETO
**MEU
BLOCO
na
RUA**
RESISTÊNCIA E
CORPOS QUE OCUPAM

ESPETÁCULO DEVORAÇÃO

CIA ARTE ANDANÇAS



06 DEZEMBRO
19:00
vila das artes

Correalização

Apoio Cultural:

Apoio:

seara INSTITUTO
Ramundo Vieira Cunha

50 ANOS

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

BRASIL

Universitária
PM 107,9

Produção Executiva

Agradecimento

Realização

CINCO
ELEMENTOS
PRODUÇÕES

SOUZA CRUZ

vila das artes

Prefeitura de
Fortaleza

CENTEC

BR
Arte

QUITANDA
DAS ARTES



DEVORAÇÃO

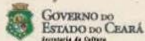
ESSE TRABALHO É UMA PERGUNTA: COMO PERMANECER FORTE?

Dias 5, 6, 12, 13 e 20 de novembro - 20h
Teatro Dragão do Mar - R\$ 10 / 5

APOIO



Instituto
Dragão do Mar



REALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Esse projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2014



DEVORAÇÃO

ESSE TRABALHO É UMA PERGUNTA:
COMO PERMANECER FORTES?

Dia 23, às 17h30
no Pavilhão Atlântico, no Poço da Draga - Gratuito

APOIO



REALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Esse projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2014



CIA DA ARTE ANDANÇAS/NIGÉRIA
 LANÇAMENTO DO VÍDEO: DEVORAÇÃO - COMO PERMANECER FORTES?
 22/10 | 18H30 | FAROL DO MUCURIPE - FORTALEZA



**Lançamento dia 22, às 18h30,
 no Farol do Serviluz - Gratuito**

APOIO



REALIZAÇÃO



202B



Esse projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2014



DEVORAÇÃO

DIA 24 DE SETEMBRO
ÀS 19H. NO CENTRO CULTURAL CHICO DA SILVA
Rua Nossa Senhora das Graças, 174, Pirambu - GRATUITO

APOIO:  vila das artes

PROMOÇÃO:  cia da arte andanças 25 anos

REALIZAÇÃO:  funarte  MINISTÉRIO DA CULTURA  BRASIL 2014

Esse projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna



DEVORAÇÃO

dia 27 de agosto
às 18h30, no Centro Cultural Bom Jardim
(Rua 3 Corações, 400 - Bom Jardim)
[GRATUITO - 14 ANOS]

APOIO:  vila das artes

PROMOÇÃO:  cia da arte andanças 25 anos

REALIZAÇÃO:  funarte  MINISTÉRIO DA CULTURA  BRASIL 2014

Esse projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2014

CADERNO 3

Do que se pode dizer, devorar...

O crítico de dança Joubert Arrais discorre sobre os movimentos que politiza o corpo, a partir do espetáculo "Devoração", da Cia. Andanças



00:00 - 19.11.2016 por Joubert Arrais* - Especial para o Caderno 3



Há um lugar comum que precisamos escapar. De que o corpo se politiza quando se partidariza ou se institucionaliza. Não é garantido assim. Começa bem antes, no trânsito corpo-ambiente, em fluxos que não se estancam, nem cessam. Neles e com eles habitam resiliências e somente em situações de adversidade é que podemos percebê-las, dizê-las. A coreógrafa Andréa Bardawil e a Cia. Andanças demarcam um forte diálogo sobre esse fluxo resiliente no seu mais recente espetáculo, "Estudo para uma devoração", que estreou no mês de agosto desse ano, a partir de uma pesquisa iniciada há três anos. Na temporada de cinco apresentações pelo Teatro Dragão do Mar, dançam a última no domingo, 20.

Dia Internacional do Yoga



Colunistas

BL

Batista de Lima

BATISTA DE LIMA: O MAR DE MOACIR

CP

Contraplano

CONTRAPLANO: POLÍTICAS PÚBLICAS

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/do-que-se-pode-dizer-devorar-1.1654248>



"MEU BLOCO NA RUA" 06/12/2016

Resistência e corpos que ocupam



NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS



A+

A-



Teresa Monteiro
teresamonteiro@opovo.com.br

DIVULGAÇÃO



Devoração: Cia. da Arte Andanças abre o evento na Vila das Artes

Alencar.

Realizado pelos alunos do Curso Técnico em Produção de Eventos Culturais, o Projeto Meu Bloco na Rua: Resistência e Corpos que Ocupam acontece de hoje, 6, a sexta-feira, 9, em três espaços no Centro da Cidade: Praça do Ferreira, Vila das Artes e Theatro José de

Capricórnio

(0)

Leão

(0)

Flor do dia

(0)

VIDA & ARTE



CCBJ

Manifesto no Bom Jardim homenageia travesti Dandara



CINETEATRO SÃO LUIZ

Marcelo Jeneci se apresenta neste domingo



Inscreva-se no Canal do Youtube do O POVO Online



ver de novo



PLANO DE SAÚDE A PARTIR DE
R\$113,59
7 DIAS MÊS

APROVEITE AGORA
ANS - 0338.033-3

PUBLICIDADE

Bom dia, Robert! Confira as novidades

QUER NOTÍCIA?

Tá na mão ;)

Receba notícias no WhatsApp
(85) 98115-9399

Documentário 'Devoração – Como Permanecer Fortes?' estreia neste sábado; veja teaser

18/10/2016 08:00 RUBENS RODRIGUES

CEARENSES



As inquietações expostas no espetáculo *Devoração*, da Companhia de Arte Andanças, se desdobram no documentário *Devoração – Como Permanecer Fortes?*, que estreia neste sábado, 22, no Farol do Mucuripe. Realizado pela Companhia de Arte Andanças, Nigéria, 202B e Fundação Nacional das Artes (Funarte), curta será exibido como parte da programação da V Bienal Internacional de Dança do Ceará De Par em Par. O projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2014.

O espetáculo antropológico e etnográfico, com direção e composição coreográfica de Andrea Bardawill, discute as experiências que podem surgir do próprio ato de resistir e suas consequências. "O audiovisual e o cênico são partes de um projeto que partem da mesma inquietação", diz Andrea. "A pergunta que a gente faz é sobre essa dimensão de permanecer forte. A gente se utilizou disso pra chegar junto das pessoas, das comunidades onde a gente reconhece essa condição de resistência, até para alimentar a nossa própria resistência".

A coreógrafa explica que o documentário performático, como define, foi disparador de vários encontros. "O fundamental é a forma como ele foi tecido. Desde as parcerias, com o Nigéria e o 202B, e a forma que a gente se articulou com as comunidades", explica. "No Morro de Santiago, por exemplo, a gente articulou com o projeto Aqui Tem Sinal de Vida, que são pessoas

Pesquisar ...

Autores



ANDRÉ BLOC
Redator de Primeira Página do O POVO, repórter do [...]



HAMLET OLIVEIRA
Jornalista. Louco por filmes desde que ficava nas [...]



RUBENS RODRIGUES
Repórter, 25 anos. Apaixonado por narrativas e pos [...]



DelRio
leque de roupas

Portal Jornal O POVO Mucuripe FM O PO

O POVO online
20 ANOS



KIT COM 5
CAMISAS POLO
GIRAFFE

R\$ **219**,90
«FRETE GRÁTIS»

COMPRE

<http://blog.opovo.com.br/cinemaas8/documentario-devoracao-como-permanecer-fortes-estreia-neste-sabado-veja-teaser/>

CADERNO 3

Uma cidade para fortalezas

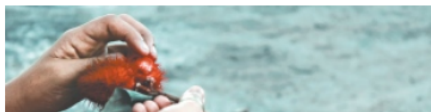
Cia. Andanças celebra 25 anos de existência com um convite à reflexão: como permanecer fortes?



00:00 · 29.08.2016 por **Roberta Souza** - Repórter



A ideia de antropofagia e as questões de terra e território norteiam o projeto comemorativo de 25 anos da Cia Andanças (Fotos: Cacheado Braga/ Aspásia Mariana/Divulgação)



O ato de habitar e a possibilidade de a partir dele criar mundos sempre esteve entre as inquietações da Cia Andanças. Seus integrantes desde cedo se deixaram atravessar pela ideia de resistência - imbricada na própria existência de cada um - e foi com naturalidade que essa discussão tomou conta dos 25 anos do projeto. Na cidade de Fortaleza, esses artistas constituem morada, e é exatamente aos habitantes desta Capital, cuja posição nos rankings de desigualdade do País não é das melhores, que eles convidam a reflexões pertinentes a essa "estadia".

O que é próprio do resistir? Qual a potência do corpo que resiste? Que corporeidades

PROMOÇÃO

Diário
do Nordeste**PRÁTICA**
EVENTOS

REALIZAÇÃO

INSTITUTO FUTURE

Colunistas

BL**Batista de Lima**

BATISTA DE LIMA: O MAR DE MOACIR

CP**Contraplano**

CONTRAPLANO: POLÍTICAS PÚBLICAS

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/uma-cidade-para-fortalezas-1.1607244>

DEVORAÇÃO

Espetáculo discute a necessidade de resistência em espaços de Fortaleza

25/08/2016 | 18:24

Aspasia Mariana / Divulgação



Rubens Rodrigues

Como permanecer fortes? É a partir desse questionamento que a Companhia de Arte Andanças discute a necessidade de **resistência**. A dúvida é matéria-prima para o projeto **Devoração**. Com direção e composição coreográfica de Andrea Bardawill, o trabalho antropológico e etnográfico discute as experiências que podem surgir do próprio ato de resistir e suas consequências. O espetáculo estreia neste sábado, 27, no Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ).

Devoração é parte da programação de reabertura do CCBJ. A partir desta sexta-feira, 26, até domingo, 28, **o equipamento apresenta o Festival Bom Demais**, com vasta programação de apresentações musicais e de teatro e dança.

O espetáculo de dança contemporânea dialoga com outras linguagens. De acordo com Andrea Bardawill, que também é a diretora da Arte Andanças, a companhia já trabalhava com performance, interpretação teatral e artes visuais. O formato ajuda a levar o espetáculo a lugares que, até então, não teriam estrutura para receber eventos culturais.

"Nós queremos que este projeto chegue a lugares aonde as pessoas têm pouco acesso à cultura, espaços não institucionais", conta a coreógrafa. "A gente parte do princípio que a cultura é um direito. Essa trajetória toda é muito vinculada ao sentimento de que a ética e a estética são coisas que não se separam".

Devoração, espetáculo que celebra os 25 anos da Cia. Andanças, foi precedido por uma palestra-intervenção que programamos no AdF.14 – Atos de Fala (RJ), há dois anos atrás: *Estudo para uma Devoração*. Ali, Andrea Bardawil elaborou ao público uma pergunta que ainda ressoa: Como Permanecer fortes? A insistência dessa pergunta em nos orbitar, me abre algumas ponderações:

1. Essa pergunta está entre nós porque não é simplesmente dirigida ao outro;
2. Ela se repete porque pede mais engajamento do que uma resposta conclusiva;
3. Sua presença pede por métodos de investigação, e diagramações de nossa presença no mundo.

De ação canibal à tradição modernista metafórica, a devoração antropofágica foi tomada como uma tecnologia de incorporação da força do inimigo. Nossos desafios atuais complexificam esse mecanismo. Se antes a perspectiva era a do sul-americano selvagem comendo o colonizador, está claro agora que este é também um canibal que civiliza a antropofagia em biopolítica. Sua postura atual não é só a de escolher quem deve morrer, mas principalmente a de ditar as condições de como se vive. Sua dominação acontece sem necessariamente tirar-nos a vida, mas sugando a nossa força vital e introjetando em nossos corpos, sua lógica dominante.

De dentro deste contexto, a questão que a Cia. Andanças nos coloca é: como não ser contaminado por aquela força do inimigo que se incorporamos, nos enfraquece?

É assim que *Estudo para uma Devoração surge primeiro, e traça uma cartografia de vivências* da cidade, permeada por movimentos sociais de base e por estudos de casos que vão desde o ativismo contra o gasto público na construção de um aquário, a remoções forçadas, a força do movimento dos sem-teto, e às manifestações populares e suas resistências à repressão policial.



Dali, *Devoração se desdobra, e é um ritual que acontece sobre uma lona de caminhão*. A mesma lona laranja que encobre o desmatamento das matas, que encobre a violência contra os índios, e que assegura o material de construção civil da especulação imobiliária.

Uma lona de caminhão que é vestígio histórico de dominação, que é a memória concreta, material, física mesmo, de que o terreno que pisamos não é plano, mas aplainado; e de que se há algum marco zero, ele só existe às custas de um processo de apagamento. E é com esta lona, e não debaixo dela, que o ritual de *Devoração da Cia. Andanças se constrói*.

Ao mesmo tempo reconhecendo essas violências tão históricas quanto atuais, entrecruzando zonas rurais, povos das florestas e populações urbanas, e abrindo-nos canais de restauração energética. Reconhecer, entrecruzar, restaurar.

Devoração é, pois, uma evocação sincrética que não apaga a memória, nem tampouco se torna refém dela. Tomo sua experiência como a de uma gira que nos sensibiliza e no mesmo passo em que aguça nossa atenção ao fato de que toda permanência traz consigo a inconstância da negociação.

Felipe Ribeiro

Vídeomaker e Curador do AdF.14 – Atos de Fala (RJ)




vila das artes


cia andanças
companhia de arte

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Esse projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2014

Acompanhe o trabalho da Companhia: <http://www.ciaandancas.com/> - <https://www.facebook.com/devoracao/>